

Áreas de Estudos Técnicos e Saúde

Pesquisa CNM – COVID-19 – Edição 09 – de 17/05 a 20/05

A Confederação Nacional de Municípios (CNM), a partir do lançamento do “Observatório da Covid-19 nos Municípios do Brasil”, realiza pesquisas diretamente junto aos prefeitos com a periodicidade semanal a fim de acompanhar os temas e os assuntos que mais preocupam os Entes locais e, assim, seja possível informar a sociedade acerca do que está acontecendo no Brasil em relação ao enfrentamento da pandemia.

As pesquisas são realizadas pela própria CNM, por meio de seu *call center*, que possui contato com os gestores municipais de todo o país. Dessa forma, os resultados apresentados podem se constituir em um bom cenário da situação em todas as regiões do país.

Para esta nona edição, foram escolhidos temas que estavam em evidência nesta semana: i. insumos farmacológicos que compõem o “kit intubação”; ii. medidas de restrição; iii. falta de vacinas; iv. vacinação em gestantes e puérperas; e v. estrutura para armazenamento de imunizantes.

Resultados:

O período de coleta dos dados foi de 17 a 20 de maio de 2021. A distribuição de respondentes por Região está expressa na tabela abaixo:

Tabela 1 – Resultado da amostra por região geográfica

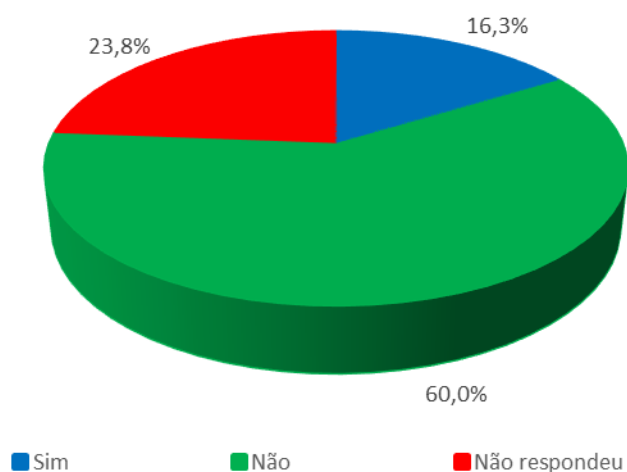
Região	Municípios	Respostas	% Respostas	Faltam
Centro-Oeste	466	317	68,0%	149
Norte	450	163	36,2%	287
Sudeste	1.668	1.162	69,7%	506
Sul	1.191	1.063	89,3%	128
Nordeste	1.793	582	32,5%	1.211
BR	5.568	3.287	59,0%	2.281

Fonte: Pesquisa COVID-19 – Edição 09

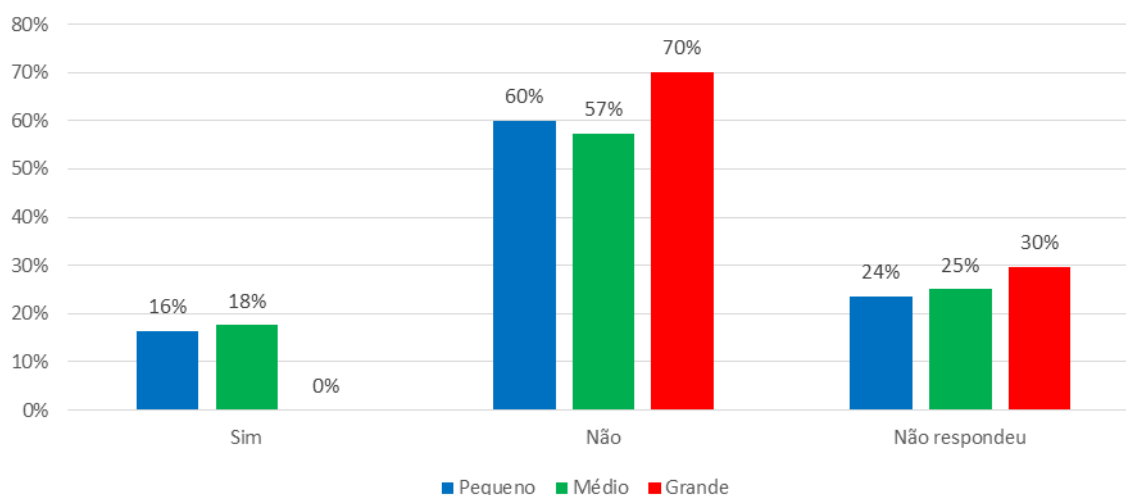
A amostra se manteve nas médias anteriores e os resultados apresentados indicam uma tendência nacional.

Tabela 2 – Nesta semana há risco iminente do hospital da sua região ficar sem medicamentos do kit intubação?

Resposta	Quantidade	%
Sim	535	16,3%
Não	1.971	60,0%
Não respondeu	781	23,8%
Total	3.287	100,0%



Os dados apresentam que, neste período, há risco de falta de medicamentos do “kit intubação” em 16,3%% dos Municípios da amostra, demonstrando que uma parcela considerável das cidades ainda corre o risco de não ter o “kit” para atendimento aos pacientes com Covid-19 em estado grave.

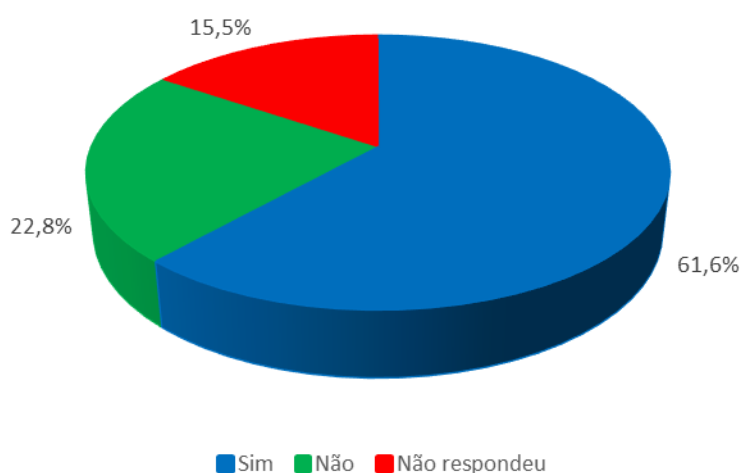


Ao serem analisados os dados da pesquisa desta semana sobre a falta desses medicamentos por porte dos Municípios, pode-se identificar que esse risco atinge especialmente médios e pequenos Municípios.

Medidas de restrição

Tabela 3 – Fechamento ou restrição de horário das atividades não essenciais?

Resposta	Quantidade	%
Sim	2.026	61,6%
Não	751	22,8%
Não respondeu	510	15,5%
Total	3.287	100,0%

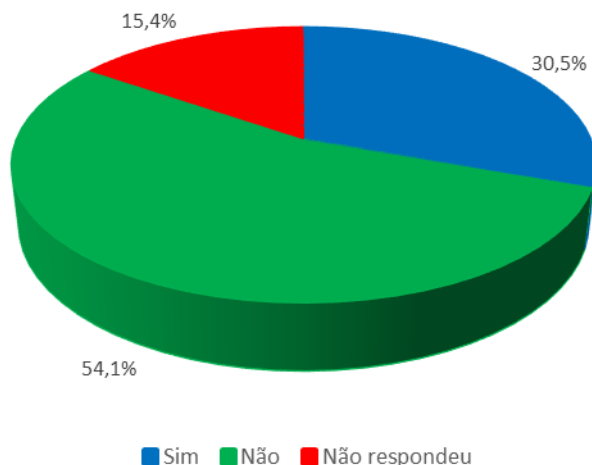


Medidas de isolamento social, como fechamento de serviços não essenciais e outras ações, ainda estão sendo adotadas por 61,6% dos Municípios nesta semana. Em 22,8%, não houve esse tipo de medida.

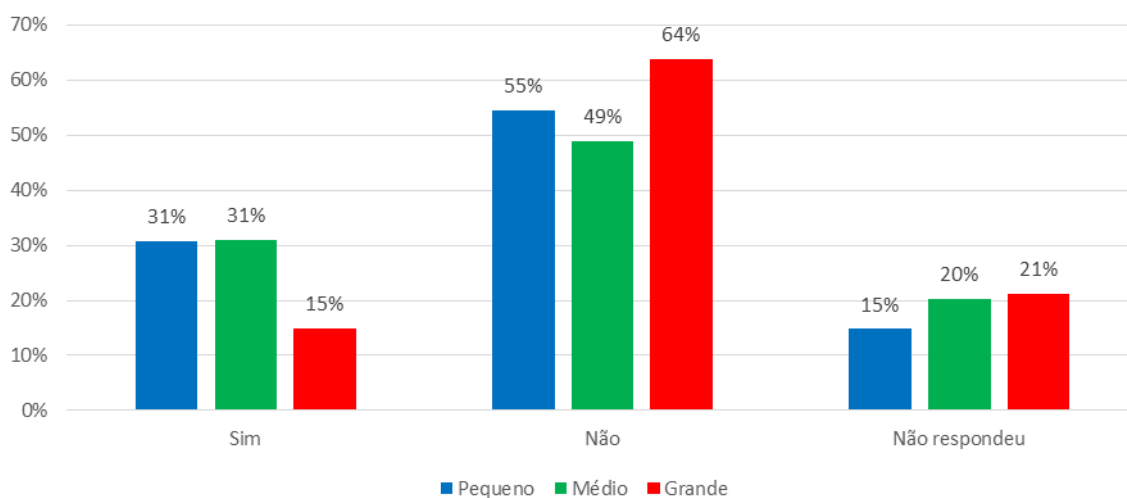
Sobre a falta de vacinas

Tabela 4 - Nesta semana, o seu Município ficou sem imunizante?

Resposta	Quantidade	%
Sim	1.002	30,5%
Não	1.779	54,1%
Não respondeu	506	15,4%
Total	3.287	100,0%



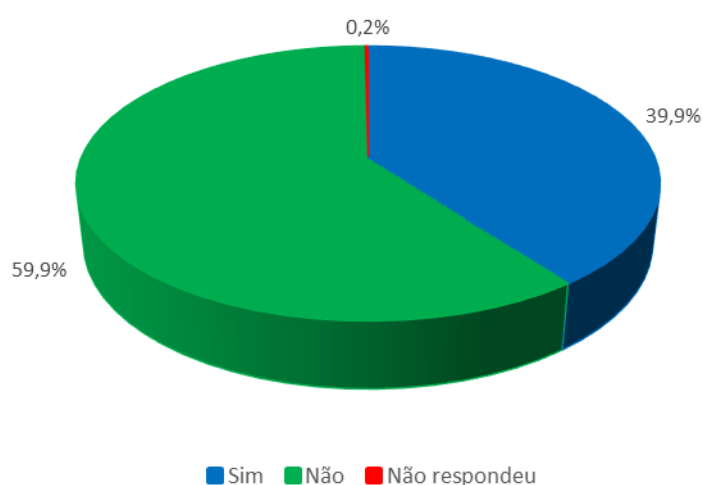
Sobre a falta de vacinas contra a Covid-19 para a aplicação nesta semana, mais de mil Municípios (30,5% dos respondentes) apontaram que enfrentaram este problema. Já para 54,1% dos Municípios a vacinação continuou normalmente.



Analisando os dados sobre a falta de vacinas nesta semana por tamanho de Município, identificou-se que a falta se dá de forma uniforme em Municípios de pequeno e médio portes, ambos com 31%. Em grandes cidades esse percentual cai para 15%.

Tabela 5 – Caso Sim, faltou a primeira dose??

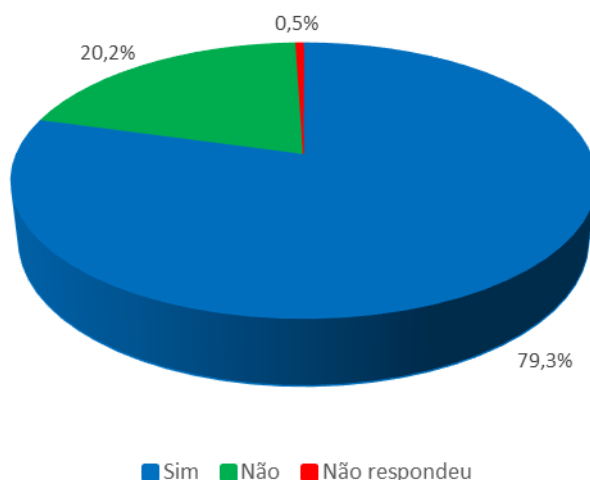
Resposta	Quantidade	%
Sim	400	39,9%
Não	600	59,9%
Não respondeu	2	0,2%
Total	1.002	100,0%



Nesta semana faltou vacinas da primeira dose para 39,9% dos Municípios, e em 59,9% a vacinação ocorreu normalmente.

Tabela 6 – Faltaram imunizantes para a segunda dose?

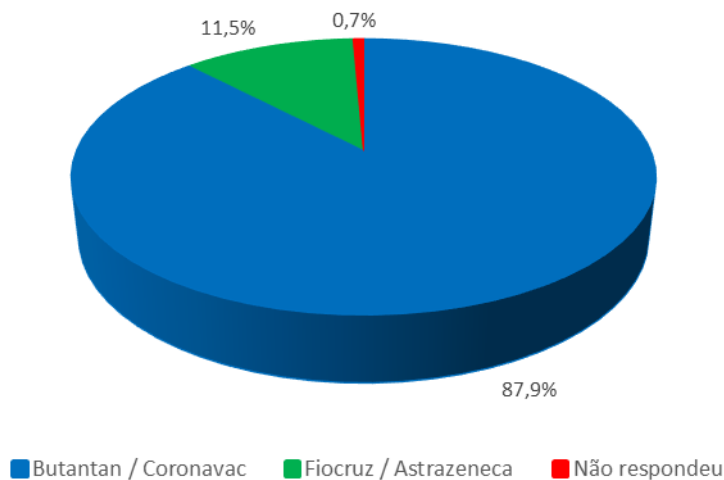
Resposta	Quantidade	%
Sim	795	79,3%
Não	202	20,2%
Não respondeu	5	0,5%
Total	1.002	100,0%



Nesta semana, 79,3% dos Municípios que declararam a falta de imunizantes tiveram problema para completar o esquema da população já vacinada com a primeira dose.

Tabela 7 – Qual imunizante faltou para a segunda dose?

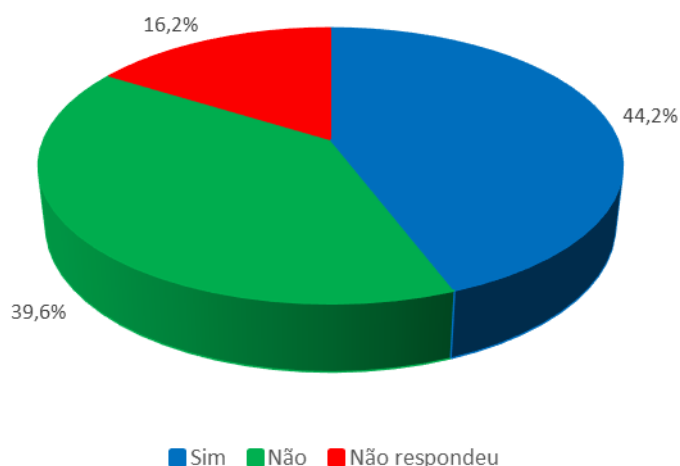
Resposta	Quantidade	%
Butantan / Coronavac	767	87,9%
Fiocruz / Astrazeneca	100	11,5%
Não respondeu	6	0,7%
Total	873	100,0%



Nesta semana, faltou imunizante para a segunda dose da Butantan/Coronavac em 87,9% e em 11,5% faltou Fiocruz/Astrazenec.

Tabela 8 - O Município possui câmara fria própria ou de terceiros para acondicionar o imunizante da Pfizer?

Resposta	Quantidade	%
Sim	1.453	44,2%
Não	1.303	39,6%
Não respondeu	531	16,2%
Total	3.287	100,0%



Nesta semana, a CNM buscou conhecer a estrutura dos Municípios para o armazenamento da vacina da Pfizer. Do total de respondentes, 44,2% dos Municípios declararam que possuem câmaras frias próprias e ou de terceiros para armazenar as vacinas, e 39,6% declararam que não possuem estes equipamentos.

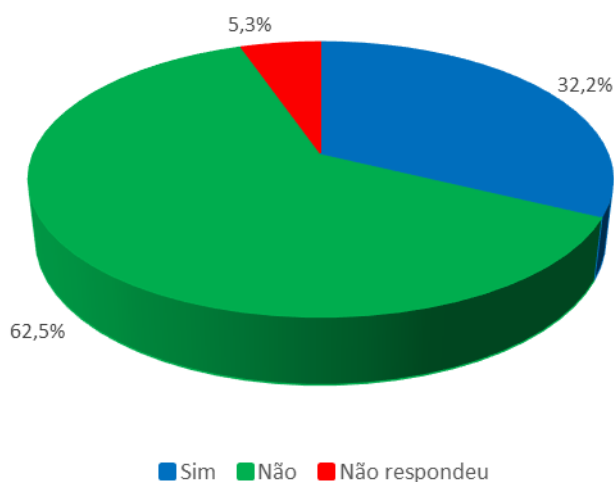
Importante destacar que a vacina é atualmente distribuída apenas para capitais, em decorrência da indicação de que o imunizante precisaria ser armazenado em refrigeração de -70°C ou em geladeira comum por até cinco dias. No entanto, nesta semana, as recomendações de armazenamento da vacina Pfizer/Biontech foram modificadas pela Food and Drug Administration (FDA). A mudança faz parte de um estudo de revisão de dados apresentado pela Pfizer Inc.

Anteriormente, existia a opção de armazenar na geladeira os frascos de vacinas descongelados e não diluídos por até 5 dias. Com a alteração, eles podem ser mantidos na própria geladeira, à temperatura de 2 a 8 Celsius, pelo período de um mês.

A Confederação Nacional de Municípios demonstra otimismo com a mudança e aguarda nota oficial da Anvisa sobre o assunto, uma vez que a manutenção das vacinas em temperaturas muito refrigeradas sempre foi um desafio para a distribuição dos imunizantes aos Municípios do interior do Brasil. Desse modo, a nova forma de armazenamento possibilita receber doses da Pfizer para o complemento da vacinação nas cidades mais distantes.

Tabela 9 – Se não, pretende adquirir tais equipamentos?

Resposta	Quantidade	%
Sim	420	32,2%
Não	814	62,5%
Não respondeu	69	5,3%
Total	1.303	100,0%

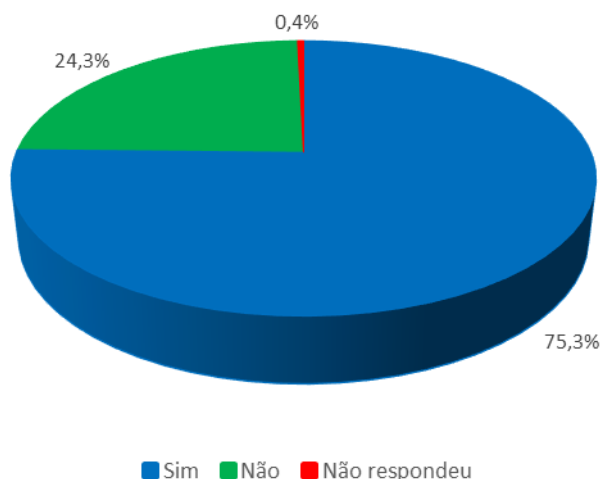


Mais de 32% dos Municípios pesquisados relataram que pretendem adquirir as câmaras frias para armazenar as vacinas da Pfizer, e 62,5% declararam que não pretendem adquirir estes equipamentos.

Vacinação de gestantes e puérperas

Tabela 10 - Com a inclusão das grávidas e puérperas no PNI, seu Município já iniciou ou iniciará nesta semana a vacinação desse grupo?

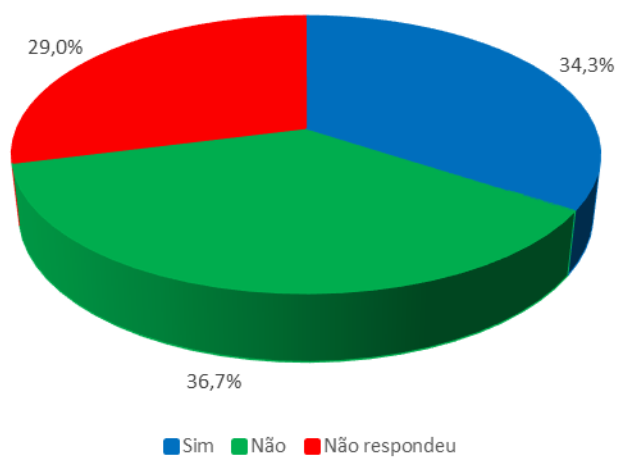
Resposta	Quantidade	%
Sim	2.476	75,3%
Não	798	24,3%
Não respondeu	13	0,4%
Total	3.287	100,0%



Em 75,3% dos Municípios pesquisados, foi iniciada a vacinação de grávidas e puérperas, e em 24,3% ainda não se iniciou este processo.

Tabela 11 - Com recomendação da não vacinação de grávidas e puérperas com o imunizante da Astrazeneca/Fiocruz, o seu Município interrompeu a vacinação de mulheres grávidas e puérperas também com as demais vacinas disponíveis (Coronavac e/ou Pfizer)?

Resposta	Quantidade	%
Sim	849	34,3%
Não	909	36,7%
Não respondeu	718	29,0%
Total	2.476	100,0%



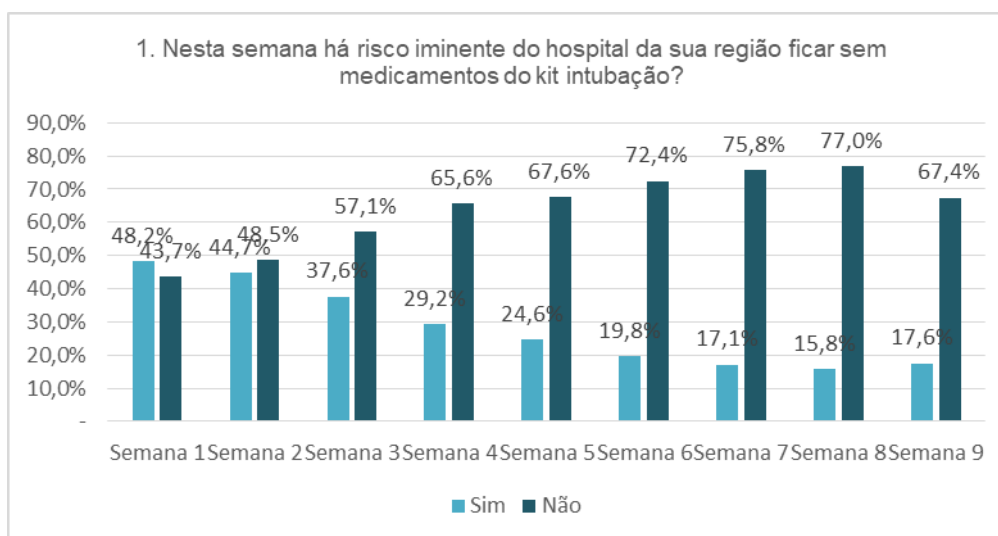
No entanto, em decorrência da recomendação da Anvisa e do Ministério da Saúde, 34,3% dos Municípios interromperam a vacinação de grávidas e puérperas com qualquer um dos imunizantes, e em 36,7% não se interrompeu a vacinação deste grupo.

Comparativo entre as respostas por semana

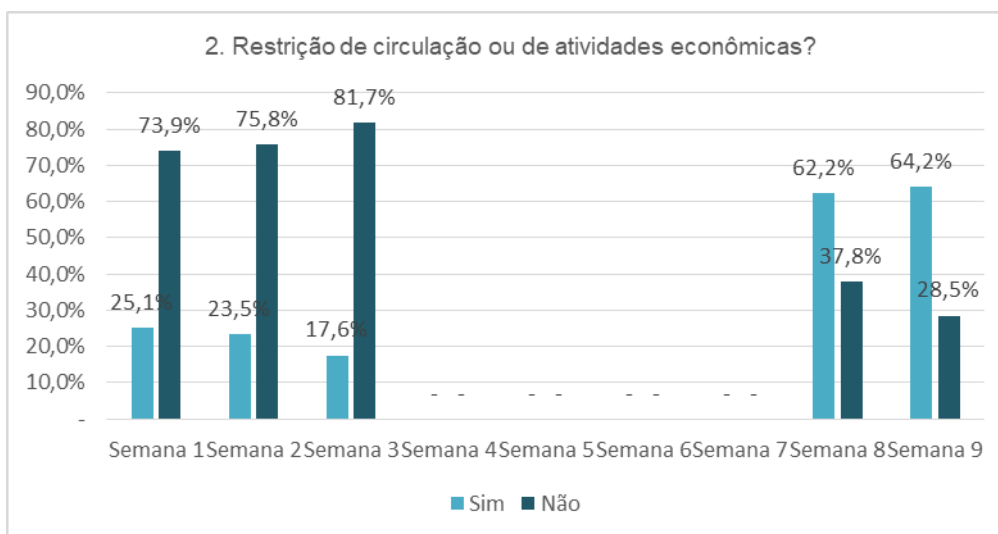
A CNM apresenta os dados das questões que se repetem durante a pesquisa. Destaca-se que, como se trata de pesquisa "relâmpago", essa sofrerá ao longo das semanas a inclusão de questões de acordo com o assunto ou a pauta mais importante, mas algumas serão repetidas e então poderão ser comparadas.

Para essa comparação, foram selecionados os mesmos Municípios que responderam às questões nas semanas a fim de que se possa ter condições de analisar a evolução durante o período. Também optou-se por apresentar os dados no gráfico sem o percentual dos que não responderam, embora estejam sendo computados.

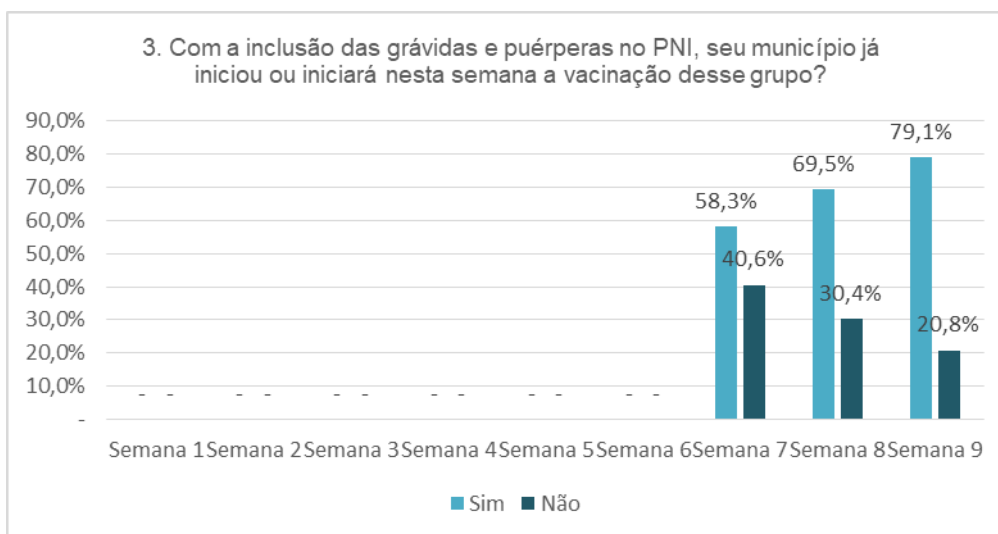
Nesta semana há risco iminente do hospital da sua região ficar sem medicamentos do kit intubação?



Nesta semana o Município adotou medidas de restrição da circulação e de atividades econômicas?



Com a inclusão das grávidas e puérperas no PNI, seu município já iniciou ou iniciará nesta semana a vacinação desse grupo?



A CNM espera que esses dados possam ser utilizados de forma a auxiliar os Municípios brasileiros nesse momento de extrema dificuldade e ações concretas sejam realizadas para mitigar os problemas nos sistemas de saúde de todo o país.